

Relações com Investidores

Miguel Longo Junior
Diretor de Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900

Nathalia Boiseaux
Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 2014
30 de Março de 2015

Português

3:30 pm (BR); 14:30 pm (US-EST)
Phone:
Brazil: (55 11) 3728-5971
Access Code: Brasil Insurance

English

2:00 pm (BR); 13:00 am (US-EST)
Phone:
USA: +1(877)317-6776
INTL.: +1(412) 317-6776
Access Code: Brasil Insurance

Website

www.brinsurance.com.br/ir

Brasil Insurance anuncia o resultado do 4T14 e de 2014

São Paulo, 30 de março de 2015 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 51 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados do 4T14 e 2014.

As nossas informações trimestrais, revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

2014 foi um ano de mudança imprescindível para a Brasil Insurance, no qual o Conselho trabalhou com a Administração para mudar a Brasil Insurance de uma Companhia Holding controlando 51 subsidiárias independentes para uma corretora integrada, capaz de entregar soluções de seguros para nossos clientes em todos os seguimentos. Nós lançamos nosso novo plano estratégico, com a intenção de criar uma plataforma para crescimento orgânico e para capturar as sinergias de nossas 51 subsidiárias.

Inevitavelmente, um programa de integração deste tamanho, gera algumas dificuldades e desapontamentos, que precisam ser combatidos e superados. Nossa estratégia, no entanto, continua, mas com uma redução na escala, ao invés da estrutura original que foi criada no início do ano.

O desenvolvimento e instalação do projeto de integração continua, com benefícios tangíveis que agora começam a aparecer. O Conselho tomou a decisão de terminar o envolvimento da empresa de consultoria que nos ajudava e fez diversos apontamentos internos, para dar suporte ao programa e levá-lo adiante.

Essa atividade colocou uma pressão considerável nos nossos custos e despesas durante este ano e impactou nossos resultados de 2014. Acreditamos que a mudança que esperamos não seria possível sem esse investimento, assim como acreditamos que isso nos ajudará nos resultados futuros.

O processo, no entanto, não está completo, a medida em que buscamos maneiras de alinhar melhor os interesses de todos os nossos stakeholders. Nós estamos confiantes que, com dedicação e trabalho duro, isso será alcançado.

Nós acreditamos que o nosso novo Esquema de Remuneração, ajudará a incentivar nossos Diretores Comerciais (DCs) e Diretores de Novos Negócios (DNNS) na retenção de negócios e crescimento da nossa linha de receita.

Devemos lembrar que em 22 dezembro de 2014, nós contratamos o Morgan Stanley para atuar como o nosso consultor financeiro, para assessorar a Companhia nos nossos objetivos estratégicos. Estamos começando a ver os frutos dessa contratação, como anunciado em 18 de Março de 2015, através da garantia de um período de exclusividade dada ao GP Investment Ltd, para que possam detalhar e discutir, em termos não-vinculativos, uma subscrição primária na Companhia e a reformulação de sua estrutura de governança e incentivos aos sócios corretores.

Para compensar o desempenho fraco nas vendas da Brasil Insurance, o Conselho e a Administração trabalharam em um plano para aumentar a eficiência e reduzir os custos.

DESTAQUES FINANCEIROS

- Em 2014, a Receita Líquida atingiu R\$ 226 milhões, um declínio de 12% quando comparada a 2013. Na análise trimestre-contratrimestre, a Receita Líquida apresentou uma queda de 11% comparada ao 4T13 e 6% comparada ao 3T14.
- As Despesas Operacionais foram de R\$ 70 milhões, um aumento de 33% comparadas ao 4T13 e um aumento de 37% comparadas ao 3T14. Para 2014, as despesas operacionais cresceram 37% em comparação com 2013. Uma parte destas despesas são não-recorrentes e estão relacionadas aos esforços de integração e reestruturação.

- Durante o 1T15, o Conselho de Administração aprovou o estabelecimento de um Plano de Redução de Custos, visando otimizar o SG&A da Companhia. O Plano identificou oportunidades para redução de custos e melhoras nas margens, sem impactar o nível de serviço e a Governança Corporativa. A Companhia espera que o Plano de Redução de Custos vá gerar R\$ 20 milhões de economia nos custos em 2015.
- O Lucro Operacional atingiu uma perda de R\$ 15 milhões no 4T14, uma queda de 276% comparado com o 4T13 e 321% comparado com o 3T14. Para o ano, o lucro operacional atingiu R\$ 15 milhões, com uma margem operacional de 7%.
- Para 2014, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 39 milhões contra R\$ 107 milhões em 2013, uma queda de 64% na comparação ano-a-ano. O lucro líquido ajustado atingiu uma perda de R\$ 7 milhões no 4T14, uma queda de 136% quando comparado ao 4T13 e 148% quando comparado ao 3T14.
- O Caixa gerado das operações totalizou R\$ 50 milhões em 2014. A Brasil Insurance manteve uma forte geração de caixa no período, acima do lucro líquido.
- O Conselho de Administração aprovou e disponibilizará aos acionistas, na AGO, o pagamento de dividendos para 2014, na quantia de R\$ 2,5 milhões, que representa um *payout ratio* de 25% (excluindo a reserva legal) e um *dividend yield* de 1,05% (em 27/03/2014).

DESTAQUES OPERACIONAIS E CORPORATIVOS

■ Planejamento Estratégico

Durante 2014, a Brasil Insurance desenvolveu um conjunto de iniciativas para sustentar os pilares da Companhia para a continuidade do seu negócio e para propiciar crescimento no curto-médio prazo. Nosso principal foco ocorreu nas seguintes áreas:

Crescimento Orgânico Sustentável – *engloba um alto nível de melhora na retenção de clientes, gestão do relacionamento, vendas ativas e serviços customizados.*

O desafio de migrar a Brasil Insurance de um modelo de crescimento com base em aquisição para uma estratégia de Crescimento Orgânico Sustentável, é um pilar-chave para a estratégia da Companhia. Requer não apenas uma mudança na mentalidade corporativa, mas também investimentos significativos em ferramentas, processos, estrutura, pessoal e gestão de relacionamento. A capacidade e o *know how* dos sócios existentes é fundamental não apenas para a retenção do cliente, mas também para novas iniciativas com foco no novo crescimento dos negócios.

Durante 2014 uma série de iniciativas comerciais foram feitas, incluindo:

- i. Introdução de um time de Diretores Comerciais (DCs), composto por 10 Sócios, e a finalização e realocação dos portfólios de clientes entre eles;
- ii. Lançamento do novo time de “Desenvolvimento de Novos Negócios” (DNN), composto por 20 sócios, amparados por um novo esquema de compensação totalmente variável;
- iii. Novo Plano de Remuneração, estabelecido durante o segundo trimestre de 2014 para Diretores Comerciais (DCs) e Desenvolvimento de Novos Negócios (DNN). A remuneração dos DCs é baseada em um pacote fixo e variável, seguindo os padrões de Mercado. A remuneração dos DNNs tem um componente central baseado nas comissões de novos negócios e também incentivos para a retenção das renovações existentes e portfólios futuros.

Sumário da Estrutura de Remuneração

		Fixo	Variável
Pós Earn-out	Diretores Comerciais	Remuneração fixa e variável, determinada para cada caso	
	Parceiros de Novos Negócios	Remuneração fixa mensal	% de comissão de novos negócios e % retenção de renovações futuras
	Corretores nos CSCs	Remuneração fixa e variável, determinada para cada caso	
Earn-out	Corretores em Earn-out	Pré acordado na aquisição, pago sob P&L da Subsidiária	

Esse esquema provê um claro alinhamento de interesses entre os objetivos da Companhia e os Executivos, responsáveis pela retenção de clientes e produção de novos negócios.

- iv. Implementação da nova estrutura de BI *Affinities*, com uma liderança definida. A estrutura de *affinities* foi consolidada visando unificar a estratégia de expansão do negócio nessa área. Isso trará eficiência operacional e um foco maior nos novos negócios, permitindo que a Companhia avance melhor nas oportunidades da área. Isso envolverá esquemas tradicionais de affinity, sejam eles diretos ou “*online*”, e outros esquemas “não-tradicionais”. A Companhia também desenvolveu uma estratégia de “*Worksite*” através da BI *Affinities*, visando aumentar o *cross-sell* para os nossos milhares de Clientes Corporativos;
- v. Em outubro, a Brasil Insurance lançou uma filial em Ribeirão Preto, região próspera no agronegócio, no Estado de São Paulo;
- vi. Contratação de especialistas do setor no processo de licitação para apoiar os esforços comerciais dos DNNs e DCs;
- vii. Conclusão das diretrizes de “*Cross Selling*”, com um time dedicado, focado em oportunidades internas.
- viii. “*Road Shows*” para desenvolver o nosso relacionamento com seguradoras continuam. A Brasil Insurance realizou uma série de “*Road Shows*” com as operadoras mais representativas para reforçar estratégias comerciais com os parceiros de negócio da Companhia. Esse é um dos passos para padronizar e maximizar as condições comerciais para todas as subsidiárias e administrar de forma mais eficiente a carteira de negócios com as principais operadoras, centralizando os acordos comerciais entre os corretores da Brasil Insurance e suas seguradoras.
- ix. Visita à clientes e eventos comerciais formais em várias cidades pelo Brasil aconteceram na segunda metade de 2014;

Reconhecimento da Marca; *posicionamento claro da marca, exposição inteligente, iniciativas integradas e canal de comunicação.*

Nosso objetivo é posicionar a Brasil Insurance como uma marca forte e admirada e proporcionar inteligência de mercado para dar suporte a nossa estratégia comercial. Essa nova área foi estabelecida durante 2014. Seus principais objetivos são: dar suporte a atividades comerciais através da inteligência de mercado, planejamento de estratégias de mercado e posicionamento (e.g.: análise competitiva, gama de produtos, níveis de serviço, imagem corporativa através da comunicação, etc.) e implementação de fortes práticas CRM, dando suporte ao RH com marketing interno.

Excelência Operacional; *que inclui ferramentas tecnológicas, operações integradas, serviços personalizados e processos estruturados.*

As áreas operacionais e corporativas também experimentaram progressos significativos durante o ano como segue:

■ Progressos no Centro de Serviços Compartilhados (CSC)

Após vários meses de redesenho de processos e desenvolvimentos de TI para otimizar e alcançar nosso modelo operacional, a Companhia deu início, com sucesso, à migração de clientes para o CSC durante o mês de Setembro.

Em dezembro a Companhia fez uma breve pausa na integração do CSC, para ajustar e redefinir alguns processos, buscando minimizar riscos de implementação e garantir um nível razoável de entrega aos clientes durante o processo de reestruturação.

■ Evolução das Soluções de TI

Durante 2014, progressos significativos foram realizados em soluções de TI, grande parte delas desenvolvidas para apoiar o Crescimento Orgânico Sustentável e a Excelência Operacional. Entre as iniciativas estão:

- i. A implementação completa do Qlikview, uma ferramenta flexível de sistema de informação para monitoramento e planejamento comercial;
- ii. A área financeira finalizou a implementação do novo sistema de contabilidade centralizado, Protheus, com 100% das subsidiárias já operando no novo ambiente em janeiro de 2015
- iii. O desenvolvimento de nossa nova plataforma de vendas online, com expectativa de ser lançada em abril de 2015;
- iv. O desenvolvimento do sistema Colibri, versão aprimorada de nossa ferramenta de Administração de Apólices - COL, que já estava implementado em 31 subsidiárias;
- v. A melhora na nossa plataforma de Segurança de Dados, em linha com nossos esforços para melhorar controles internos.

■ Plano de Redução de Custos

Durante o 1T15, o Conselho de Administração aprovou o estabelecimento de um Plano de Redução de Custos, visando otimizar o SG&A da Companhia. O Plano começou com a identificação de oportunidades para a redução de custos e melhora nas margens, sem colocar em risco o nível de serviço e a Governança Corporativa. As principais áreas do Plano de Redução de Custos, liderado pelo CFO da Companhia, são:

- a) Revisão da força de trabalho para aumento de produtividade;
- b) Despesas administrativas e serviços de terceiros, com ações focadas em três iniciativas principais:
 - b.1) renegociação dos contratos de aluguel e cancelamento dos contratos de escritórios sub utilizados;
 - b.2) renegociação dos contratos de serviços de terceiros;
 - b.3) redução de gastos com serviços de contabilidade terceirizada, gerado pela internalização da área de contabilidade e a implementação do novo ERP. Esse projeto se iniciou em 2013 e foi concluído durante o 1T15.

c) Vendas e Marketing: interrupção de projetos de marketing não prioritários e redução nas despesas com viagens, com o estabelecimento de uma nova política de viagem.

■ Comitês de Assessoramento

Durante 2014, o Conselho de Administração aprovou a implementação de dois novos comitês, de Auditoria e de Comunicações, que, em conjunto com o comitê de Investimento e de Remuneração, irão dar suporte a administração da Companhia no seu processo de tomada de decisão. As principais responsabilidades dos comitês são:

Comitê de Auditoria

No esforço contínuo para garantir a integridade dos controles internos e dos procedimentos da Companhia, o Conselho de Administração criou um Comitê de Auditoria. Esse Comitê tem trabalhado desde junho e é composto por profissionais com grande experiência.

Comitê de Comunicação

O Comitê de Comunicação, também implementado durante 2014, tem estabelecido as diretrizes da companhia para o fornecimento de informações ao mercado e a imprensa, garantindo a adoção apropriada de boas práticas de Governança Corporativa.

Comitê de Investimento

Durante 2014, o Comitê de Investimento analisou novas estratégias de negócio, visando expandir a penetração da Brasil Insurance no mercado. Novas oportunidades de crescimento tem sido mapeadas desde que o comitê foi estabelecido, sendo uma delas o lançamento de uma nova filial em Ribeirão Preto, região próspera no agronegócio, no Estado de São Paulo. Essa estratégia permitirá o acesso a novos nichos e garantirá receitas recorrentes. Ribeirão Preto é a primeira região a implementar esse novo modelo de investimento, que, se bem sucedido, pode ser facilmente replicado para outras regiões.

Comitê de Remuneração

A aprovação dos objetivos dos diretores executivos e seus respectivos planos de remuneração foram concedidos pelo Comitê de Remuneração. O novo plano de remuneração será baseado em um pacote fixo e variável. Parte da remuneração variável será usada para comprar ações da Brasil Insurance, que estarão sujeitas a um período de *lock up* de 3 anos, alinhando o cronograma com os interesses da Companhia. O Comitê de Remuneração definiu também o novo mecanismo de remuneração para diretores comerciais e de novos negócios, como foi previamente detalhado.

■ Progressos em Auditoria Interna

A nova equipe de Auditoria Interna desenvolveu e começou a implementar o primeiro Plano de Auditoria 2014/2015 da BI. A Auditoria Interna, que reporta ao CEO com uma linha pontilhada para o Comitê de Auditoria independente, terá o foco em conformidade, controles internos e riscos operacionais, e sem dúvida fortalecerá e contribuirá com a Governança geral da Brasil Insurance.

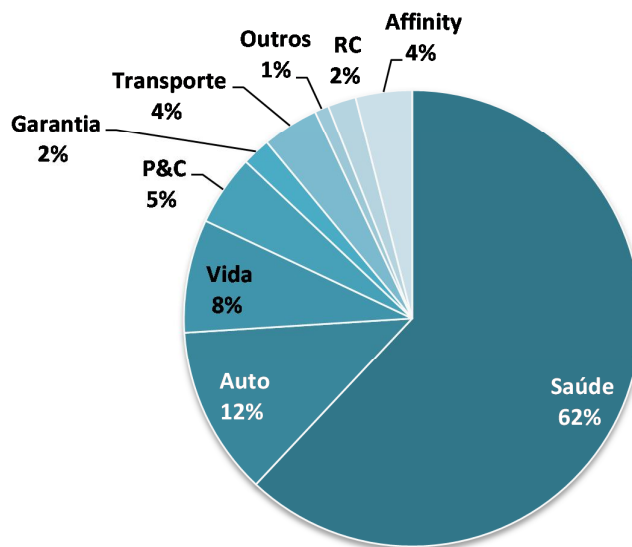
DESEMPENHO FINANCEIRO NO 4T14 E EM 2014

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 4T14	IFRS 4T13	IFRS 3T14	4T14/4T13	4T14/3T14	IFRS 2014	IFRS 2013	2014/2013
Receita Líquida	55.068	61.751	58.348	-10,8%	-5,6%	226.392	257.846	-12,2%
Despesas Operacionais	-70.361	-53.043	-51.442	32,6%	36,8%	-211.051	-153.572	37,4%
Salários e Benefícios	-32.851	-20.524	-25.847	60,1%	27,1%	-101.524	-81.083	25,2%
Administrativas	-16.668	-11.687	-12.442	42,6%	34,0%	-50.435	-36.308	38,9%
Vendas e Marketing	-5.045	-2.960	-2.597	70,4%	94,2%	-12.781	-9.420	35,7%
Custo dos Serviços Prestados	-4.408	-2.373	-5.757	85,8%	-23,4%	-16.706	-10.202	63,7%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-7.798	-8.179	-3.228	-4,7%	141,6%	-16.273	-9.238	76,2%
Outros	-3.591	-7.320	-1.572	-50,9%	128,5%	-13.333	-7.320,40	82,1%
Lucro Operacional	-15.293	8.708	6.906	-275,6%	-321,4%	15.341	104.274	-85,3%
Margem Operacional	-27,8%	14,1%	11,8%			6,8%	40,4%	
Itens não caixa	-7.353	0	0			-7.353	0	
Depreciação/Amortização	-3.433	-1.045	-3.254	228,5%	5,5%	-11.151	-5.561	100,5%
Sociedade em Conta de Participação	-	-	-			-	166	0,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	-26.079	7.663	3.652	-440,3%	-814,0%	4.190	98.879	-95,8%
Receita Financeira (Despesa)	1.345	2.252	2.543	-40,3%	-47,1%	9.268	12.864	-28,0%
Valor justo do contas a pagar por aquisição	11.938	13.912	13.471	-14,2%	-11,4%	40.280	27.217	48,0%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-12.748	-243	383	5146,3%	-3428,6%	-12.440	6.620	-287,9%
EBT	-25.544	23.583	20.049	-208,3%	-227,4%	33.945	145.580	-76,7%
IRPJ/CSLL Corrente	-994	-8.318	-6.701	-88,1%	-85,2%	-20.429	-36.639	-44,2%
IRPJ/CSLL Diferido	717	-356	716	-301,5%	0,0%	2.610	-339	-871,0%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	-25.821	14.909	14.064	-273,2%	-283,6%	16.126	108.603	-85,2%
Não controladores	-1.227	-959	-1.722	28,0%	-28,7%	-5.526	-6.531	-15,4%
Lucro Líquido contábil	-27.048	13.950	12.342	-293,9%	-319,1%	10.602	102.071	-89,6%
Não Recorrente	7.352	4.732	0			7.352	4.732	
Custos de reestruturação - não recorrente	4.684	0	1.827			12.431	0	
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	8.210	0	0			8.210	0	
Lucro Líquido ajustado	-6.802	18.682	14.169	-136,4%	-148,0%	38.596	106.803	-63,9%

Distribuição de Prêmios

Durante o 4T14, a carteira de produtos da Companhia apresentou a seguinte composição, por produto:

Distribuição de Prêmios - 4T14



Análise do 4T14

■ Receita Líquida

A Receita Líquida caiu 10,8% comparada ao 4T13, alcançando R\$ 55,0 milhões no 4T14 e foi impactada pelo baixo nível de crescimento orgânico. Comparada ao 3T14, a receita líquida mostrou uma redução de 5,6%.

A receita líquida orgânica apresentou um declínio de 3,0%, comparada ao 4T13. Comparada ao 3T14, a receita líquida orgânica produziu um declínio de 7,0%. A Administração acredita que as medidas recém implementadas, como o novo programa de incentivo e a melhor qualidade de serviços aos clientes seguindo o CSC, possibilitarão o crescimento no médio prazo.

■ Despesas Operacionais

No 4T14, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 70,4 milhões, um aumento de 32,6% comparado ao 4T13. Esse aumento deve-se a:

- Salários e Benefícios, que cresceram em R\$ 12,3 milhões, parcialmente por conta da inclusão de novas subsidiárias, as quais acrescentaram R\$ 1,8 milhões à base de custos. As despesas com salários também aumentaram, pela inflação, em R\$ 1,3 milhões e mais

R\$ 1,2 milhões por conta de novas contratações, para equipe de Auditoria Interna, RH e Financeira. Os custos rescisórios atingiram R\$ 750 mil no 4T14.

- As despesas administrativas alcançaram R\$ 16,6 milhões, um aumento de R\$ 4,9 milhões. Parte desse aumento (ou R\$ 4,0 milhões) está relacionada aos gastos para integrar nossas atividades como aluguel, sistemas de TI, honorários e custos de consultoria, necessários para aprimorar a plataforma de sistemas. Além disso, as novas corretoras do grupo somaram R\$ 560 mil as despesas.
- Os custos dos serviços prestados, que referem-se as comissões pagas à terceiros, atingiu R\$ 4,4 milhões, segundo os Acordos Comerciais existentes.
- A Provisão para Devedores Duvidosos do contas a receber alcançou R\$ 7,8 milhões. Como parte dos esforços do nosso sistema de integração, estamos adotando uma plataforma única para controlar o Contas a Pagar da companhia. Não há mudança dos procedimentos de contabilidade aplicável a este processo. Para assegurar a consistência e pontualidade dos recebíveis da empresa, nós melhoramos os procedimentos de recebimento e aprimoramos os sistemas de controles de faturamento durante o período.
- Existem R\$ 3,6 milhões em outras despesas, relacionadas a distribuição de dividendos desproporcionais pagas aos Diretores Comerciais no período;

Comparado ao 3T14, as Despesas Operacionais subiram 36,8%, devido a um aumento nos custos de reestruturação e na Provisão para Devedores Duvidosos. Essa redução foi parcialmente compensada por uma redução nos custos de serviços.

■ Lucro Operacional

Lucro Operacional foi negativo em R\$ 15,3 milhões no 4T14, queda de 275,6% ano-a-ano. A margem operacional ficou em -27,8% no 4T14, contra 14,1% no 4T13, impactada principalmente pelo declínio nas receitas, aumento em salários e benefícios e SG&A, especialmente devido aos custos de reestruturação, como explicado acima. Comparado ao 3T14, o lucro operacional diminuiu 321,4%.

■ Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ 1,3 milhões no 4T14, comparado com R\$ 2,3 milhões no mesmo período do ano passado, impactado por uma redução no excesso de caixa investido, principalmente devido ao pagamento de dividendos, que ocorreu durante 2014 e pelo programa de recompra de ações.

O valor do contas a pagar por aquisição de corretoras mostrou um resultado positivo de R\$ 11,9 milhões no 4T14, uma queda de 14,2% contra o 4T13 e 11,4% comparado ao 3T14.

No 4T14, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 12,4 milhões relativos ao instrumento financeiro da subsidiária 4K. A Companhia reconheceu uma provisão, devido à inadimplência em parcela devida

em 20 de dezembro de 2014. Como resultado, em 2015 a Companhia notificou o devedor e iniciou procedimentos legais, para preservar os seus direitos.

■ Lucro Líquido

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 4T14	IFRS 4T13	IFRS 3T14	4T14/4T13	4T14/3T14
Lucro Líquido contábil	-27.048	13.950	12.342	-293,9%	-319,1%
Não Recorrente	7.352	4.732	0		
Custos de reestruturação - não recorrente	4.684	0	1.827		
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	8.210	0	0		
Lucro Líquido ajustado	-6.802	18.682	14.169	-136,4%	-148,0%

O Lucro Líquido atingiu uma perda de R\$ 27,0 milhões no 4T14, principalmente impactado por um aumento das despesas operacionais e itens não-recorrentes. O lucro líquido ajustado atingiu uma perda de R\$ 6,8 milhões, considerando os seguintes ajustes:

- i) Itens não-recorrentes e não-caixa totalizando R\$ 7,4 milhões, dos quais R\$ 4,6 milhões referem-se ao ágio calculado com base na redução da projeção do valor de caixa na subsidiária Fazon e R\$ 2,7 milhões devido ao prejuízo de um software desenvolvido pela subsidiária Ancora, que não é mais necessário.
- ii) Custos de reestruturação somando R\$ 4,7 milhões, referentes a implementação de sistemas e softwares (R\$ 1,1 milhão), dispensa de empregados (R\$ 954 mil), consultoria e custos relacionados a integração (R\$ 700 mil);
- iii) Efeito líquido do instrumento financeiro da 4K, que totalizou R\$ 8,2 milhões no 4T14, como mencionado previamente;

Comparado ao 3T14, o lucro líquido diminuiu 319,1%. Excluindo os impactos explicados acima, o lucro líquido ajustado mostrou uma redução de 148,0% comparado ao 3T14.

Análise de 2014

A **Receita Líquida** atingiu R\$ 226,4 milhões em 2014, uma redução de 12,2% comparada a 2013, impactada pelo baixo nível de crescimento orgânico que apresentou um declínio de 17,3% em 2014. O desempenho da Companhia em 2014 foi bem abaixo de seu potencial real, especialmente considerando a experiência e conhecimento que cada uma de suas subsidiárias possui no mercado de seguros.

Aspectos como a fraca atividade econômica no Brasil, a redução dos volumes negociados por clientes relevantes e a perda de apólices importantes, foram os principais eventos que contribuíram para o desempenho fraco das receitas em 2014.

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 2014	IFRS 2013	2014/2013
Lucro Líquido contábil	10.602	102.071	-89,6%
Não Recorrente	7.352	4.732	
Custos de reestruturação - não recorrente	12.431	0	
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	8.210	0	
Lucro Líquido ajustado	38.596	106.803	-63,9%

Em 2014, o **Lucro Líquido** foi 89,6% abaixo, quando comparado a 2013, alcançando R\$ 10,6 milhões. Essa redução é explicada principalmente pelo:

- i) baixo crescimento orgânico, que mostrou uma queda de 17,3% ano-a-ano;
- ii) aumento nos custos de reestruturação (R\$ 12,4 milhões);
- iii) aumento de R\$ 4,3 milhões nos dividendos desproporcionais pagos aos diretores comerciais;
- iv) despesas adicionais relacionadas à corretoras adquiridas em 2013, o que impactou em R\$ 7,0 milhões em salários e benefícios e R\$ 2,2 milhões em Despesas Administrativas;
- v) provisão adicional para devedores duvidosos (R\$ 7 milhões);
- vi) efeito líquido do instrumento financeiro relacionado a garantia com a subsidiária 4K (R\$ 8,2 milhões);
- vii) Itens não-recorrentes e não-caixa, totalizando R\$ 7,4 milhões, dos quais R\$ 4,6 milhões referem-se ao ágio calculado com base na redução da projeção do valor de caixa na subsidiária Fazon e R\$ 2,7 milhões devido ao prejuízo de um software desenvolvido pela Ancora, que não é mais necessário em nossa nova estrutura.

Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 38,6 milhões, considerando ajustes dos custos de reestruturação, itens não-recorrentes e garantias financeiras com a 4K.

Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração aprovou e irá submeter aos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos relativos ao ano de 2014 no montante de R\$ 2,5 milhões, o que representa um *payout ratio* de 25% (excluindo o valor destinado à reserva legal), conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia, e um *dividend yield* de 1,05%, calculado conforme a cotação das ações em 27/03/2014.

Distribuição de dividendos R\$ mil	2014
Lucro Líquido	10.602
Reserva Legal (5%)	- 530
Base de cálculo dos dividendos	10.072
Distribuição de dividendos	2.518

Destaques do Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.949	3.317
<u>Atividades Operacionais</u>		
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	33.947	145.582
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	- 40.280	- 27.217
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.543	9.238
Perdas com dividendos desproporcionais	14.227	-
Outros ajustes ¹	32.786	10.403
Total	57.223	138.006
Contas a receber	24.321	- 23.946
Imposto de renda e contribuição pagos	- 32.337	- 34.150
Outros ¹	1.010	2.911
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	50.217	82.821
<u>Atividades de Investimentos</u>		
Resgate de títulos e valores mobiliários	82.233	141.839
Aquisição de corretoras	- 44.770	- 33.866
Outros ²	- 7.981	- 6.799
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	29.482	101.174
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Recompra de ações	- 28.151	- 8.669
Pagamento de dividendos	- 41.229	- 161.712
Outros ³	-8.709	5.018
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	- 78.089	- 165.363
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.610	18.632
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	23.559	21.949

1. Refere-se principalmente à salários e impostos

2. Refere-se principalmente a garantias recebidas

3. Refere-se principalmente ao pagamento de acionistas não controladores

Em 2014, o caixa líquido gerado nas atividades operacionais alcançou R\$ 50,2 milhões, uma redução de R\$ 32,6 milhões em relação ao ano de 2013. A redução do Lucro Líquido foi parcialmente compensada por melhorias no capital de giro, principalmente no Contas a Receber, no montante de R\$ 24,3 milhões.

Durante 2014 a Companhia desembolsou R\$ 44,8 milhões para o pagamento de companhias adquiridas em anos anteriores. O caixa total retornado aos acionistas no período alcançou R\$ 69,4 milhões, sendo R\$ 28,1 milhões relativos ao programa de recompra de ações e R\$ 41,2 milhões como pagamento de dividendos.

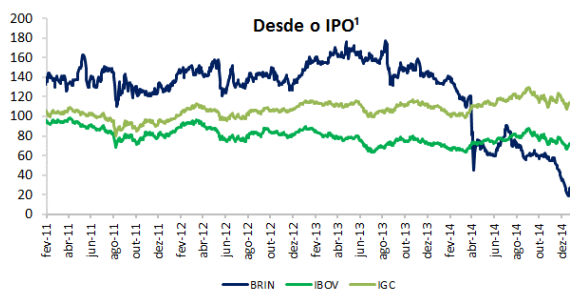
MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Brasil Insurance encerraram 2014 cotadas em R\$ 3,40, uma desvalorização de 81,36% no ano, comparada a uma desvalorização de 2,91% do Ibovespa. No final de 2014 a Companhia possuía 73% de suas ações em circulação no mercado (freefloat).

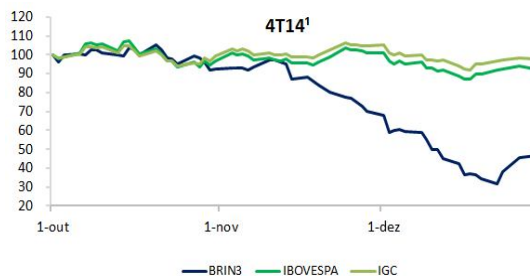
Desde o IPO ocorrido em novembro de 2010 até o final de 2014, as ações da Brasil Insurance apresentaram desvalorização de 51,39% (incluindo os dividendos distribuídos), abaixo do índice Ibovespa que apresentou desvalorização de 29,24% no mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa de 2014. O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 4,55 milhões e o número de negócios realizados diminuiu, passando de uma média diária de 1.142 negócios em 2013 para 1.052 em 2014. Nossa base de pessoas físicas cresceu 58,34% de 641 investidores para 1015.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 4T14.



1- Base 100: 29/10/2010



2-Base 100: 30/09/2014

Recompra de Ações

Em 2 de setembro de 2013 a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, a aprovação do programa de recompra de ações de sua emissão no montante de 4.500.000 ações pelo período de 1 ano, até 1º de setembro de 2014. Segundo anunciado em fato relevante, o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 1 de setembro de 2014, aprovou a renovação do programa de recompra de ações. Poderão ser adquiridas até 3.100.000 ações ordinárias, que estão dentro do limite dos 10% impostos pela CVM. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data, encerrando-se em 31 de agosto de 2015.

O programa objetiva maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente de sua estrutura de capital, além de reforçar a confiança da administração nos negócios da Companhia.

No 4T14 foram recompradas 429.600 ações que serão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Desde o início do programa, foram recompradas 3.278.700 ações.

Composição Acionária

Ações em circulação (freefloat)	72.597.495	73%
Fundadores e corretores adquiridos	21.152.859	21%
Ações em tesouraria	6.203.359	6%
Ações Emitidas	99.953.713	100%

PERFIL DA COMPANHIA

A Brasil Insurance é uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 50 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 86% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 80% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobrindo uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas, tornando-as extremamente resilientes, na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade dos setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas.

A nossa significativa escala nos proporciona maior influência junto às companhias seguradoras. Graças à nossa grande cobertura geográfica no território brasileiro, a diversificação da nossa carteira e a ampla gama de clientes atendidos, estamos posicionados como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre estas e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas, a fim de alcançarem suas metas em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

APÊNDICE

I – Balancete

II – Demonstração dos Fluxos de Caixa

I – Balancete

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ mil	Consolidado	
	2014	2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	23.559	21.949
Títulos e valores mobiliários	38.903	119.574
Contas a receber	44.495	83.276
Impostos a recuperar	7.880	5.800
Instrumentos financeiros – garantias	-	28.560
Partes relacionadas	3.136	-
Outras Contas a Receber de Terceiros	3.183	-
Outros ativos	4.912	5.401
	126.068	264.560
Não circulante		
Instrumentos financeiros		5.017
Contas a receber	2.828	6.734
Partes relacionadas	17.572	11.024
IR e CSSL diferidos		
Depósitos judiciais	929	174
Outros ativos	473	862
Outras Contas a Receber de Terceiros		
Investimento	-	-
Imobilizado	9.458	5.419
Intangível	567.880	556.162
	599.140	585.392
Total do ativo	725.208	849.952

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ mil	Consolidado	
	2014	2013
Passivo		
Circulante		
Financiamentos	52	78
Fornecedores	1.887	1.006
Obrigações trabalhistas	13.890	6.337
Impostos e Contribuição Social a pagar	16.073	27.981
Obrigações Tributárias	5.832	8.504
Dividendos a pagar	5.268	1.537
Partes relacionadas	32	146
Contas a pagar por aquisição de controladas	67.803	87.395
Outros passivos circulantes	1.198	890
	112.035	133.874
Não Circulante		
Financiamentos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.511	19.080
Obrigações Tributárias	466	769
Provisões para demandas judiciais	452	457
Contas a pagar por aquisição de controladas	121.311	187.630
Outros passivos não circulantes		
	140.740	207.936
Patrimônio líquido		
Capital social	318.384	318.376
Ações em tesouraria	- 36.827	- 8.676
Reserva de capital	28.935	28.475
Reserva de lucros	43.083	35.102
Ajuste de avaliação patrimonial		81
Dividendos anuais propostos		41.799
Lucros e prejuízo acumulado	-	
Agio na emissão de ações	115.222	88.033
	468.797	503.190
Participação de acionistas não controladores	3.636	4.952
	472.433	508.142
Total do passivo e patrimônio líquido	725.208	849.952

II – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DFC R\$ mil	12 meses	
	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
	Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição	
1 social	33.947	145.582
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
2 Remuneração baseada em ações	455	10.488
4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.543	9.238
5 Ajuste a valor presente do contas a receber	1.823	1.445
6 Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-40.280	-27.217
7 Amortização e depreciação	11.151	7.964
8 Movimentação do valor justo de garantias financeiras	12.440	-6.620
Rendimento de títulos e valores mobiliários	-1.686	-4.355
9 Perdas com dividendos desproporcionais	14.227	0
Ajuste por redução do valor recuperável de ativos	7.352	0
11 Constituição de Provisão para Demanda Judicial		319
13 Outras perdas não caixa	1.251	1.222
	57.223	138.066
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
14 Contas a receber	24.321	-23.946
18 Impostos a recuperar	-2.080	1.767
19 Fornecedores	881	242
20 Obrigações trabalhistas	7.553	502
21 Obrigações tributárias	-2.975	-1.080
22 Pagamentos de demandas judiciais	-5	0
23 Resgates de depósitos judiciais	-755	978
24 Outros ativos e passivos	-1.609	442
25 Imposto de renda e contribuição pagos	-32.337	-34.150
	-7.006	-55.245
	50.217	82.821
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
26 Aquisição de imobilizado	-5.882	-3.214
28 Aquisição de Intangível	-2.099	-3.585
29 Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	82.233	141.839
30 Aquisição de corretoras	-44.770	-33.866
	29.482	101.174
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
34 Partes relacionadas	1.462	1.581
35 Pagamento de dividendos	-41.229	-161.712
Recebimento de Garantias Financeiras com partes relacionadas	4.000	8.469
Recebimento de Garantias Financeiras com terceiros	5.877	
36 Pagamento de dividendos a não controladores	-20.022	-5.054
38 Captação (pagamento) de empréstimos	-26	22
39 Recompra de ações	-28.151	-8.669
	-78.089	-165.363
40 Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.610	18.632
41 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.949	3.317
42 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	23.559	21.949